

APRESENTAÇÃO E EDITORIAL

Jéssica Frutuoso Mello
Charlene Martins Miotti

DOI: <https://doi.org/10.34019/1983-8379.2023.v16.41974>

Até hoje circula, mesmo no meio acadêmico, certa percepção de senso comum segundo a qual as mulheres teriam sido representadas – em todos os âmbitos e gêneros da cultura escrita na Antiguidade – como figuras passivas e submissas, quase sempre objetificadas pelas sociedades fortemente patriarcais de Grécia e Roma. Para além das marcantes imagens de vítimas (como Lucrecia, Tarpeia, Virgínia ou as Sabinas, de Tito Lívio), de lendárias feiticeiras (como Circe de Homero, Canídia e Ságana de Horácio, Ericto de Lucano *et al.*), ou de habilidosas prostitutas (como as irmãs Báquides, Erócia e Taís de Plauto; Lídia, Glicera e Mírtale de Horácio; Quartila, Psiquê e Paniques de Petrónio), há abundantes registros históricos e literários de mulheres que contrariam tal percepção.

Do ponto de vista histórico, muito pouco sobrou-nos da produção dessas mulheres que, apesar de terem suas contribuições para a ciência e para o progresso da sociedade ocidental obliteradas, ainda aparecem mencionadas e descritas pela própria tradição patriarcalista como as mulheres notáveis que foram. São exemplos eloquentes Teano de Crotona, matemática da escola pitagórica no século VI antes da Era Comum; Aspásia de Mileto, sofista e hetaira no século V antes da Era Comum; e Hipácia de Alexandria, filósofa, astrônoma e professora entre os séculos IV e V da Era Comum.

Do ponto de vista literário, além das autoras Safo de Lesbos e Sulpícia, pode-se pensar ainda nas seguintes personagens míticas: as Danaides, que se recusaram a aceitar casamento com seus próprios primos e se autoexilaram para fugir das retaliações; Antígona, que transgrediu um injusto decreto real e foi condenada à morte por sua desobediência civil; Medeia, que se recusou a ser vítima de Jasão e perpetrou uma das mais célebres vinganças da literatura clássica; Dido, a rainha de Cartago que figurou em Justino como modelo de virtude e liderança estratégica (apesar de Virgílio ter-lhe impingido um destino infeliz no encontro com Eneias); Procne, que executou um plano sangrento contra o marido que estuprou sua irmã *et al.*

Assim, a 29ª edição da *Darandina Revisteletrônica* reúne contribuições com o tema da agência feminina na Antiguidade, bem como em obras de recepção que exploram releituras por meio das quais representações de mulheres no mundo antigo têm sido ressignificadas à luz não apenas dos estudos de gênero, mas de correntes interpretativas que se tornaram possíveis apenas neste milênio. Ao todo, há doze contribuições que se inserem no dossiê temático, de modo que poderemos verificar, sob o olhar de diferentes pesquisadoras e pesquisadores, discussões a respeito de obras antigas, como *Os trabalhos e os dias* e *Teogonia*, de Hesíodo; *As suplicantes*, de Ésquilo; *As Troianas* e *Electra*, de Eurípides; *Alexandra*, de Lícofron; o *carmen* 64, de Catulo; *Eneida*, de Virgílio; *Heroides*, *Arte de amar*, *Metamorfoses* e *Fastos* de Ovídio; *Leucipe*

e *Clitofonte*, de Aquiles Tácio; e *As Etiópicas*, de Heliodoro, em que nos encontraremos com Helena, Camila, Ariadne, Cassandra e outras mulheres que habitam os universos desses textos. Já no campo de sua recepção em línguas modernas, há abordagens sobre *A cidade das damas*, de Christine de Pizan; *As duas irmãs de Perséfone*, de Sylvia Path; *Mata teu pai*, de Grace Passô; *Circe*, de Madeline Miller, assim como em canções de Zé Ramalho e Chico César.

Adicionalmente, essa edição também é composta por um artigo, em sua seção *Varia*, que trata da obra *Frankenstein*, de Mary Shelley, considerando seu processo de criação à luz dos estudos de Sigmund Freud sobre os sonhos, além de textos de criação literária de dois poetas.

A capa da edição foi idealizada por Ana Clara Vizeu Lopes e Luísa Antunes Almeida, ambas mestrandas do PPG Letras: Estudos Literários da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a partir da obra *A Primavera*, de Alessandro Botticelli¹.

Desejamos a todos leituras produtivas neste volume da *Darandina Revisteletrônica!*

Proponentes do dossiê:

Jéssica Frutuoso Mello – Doutoranda, PPG Letras: Estudos Literários, UFJF

Dra. Charlene Martins Miotti – Professora associada, PPG Letras: Estudos Literários, UFJF

Editoria geral:

Jéssica Frutuoso Mello – Doutoranda, PPG Letras: Estudos Literários, UFJF

Mayara Moratori Peixoto – Doutoranda, PPG Letras: Estudos Literários, UFJF

Editoria de texto/leiaute:

Alessandra Barros Pereira Ferreira – Doutoranda, PPG Letras: Estudos Literários, UFJF

Ana Clara Vizeu Lopes – Mestranda, PPG Letras: Estudos Literários, UFJF

Ana Paula Lenz e Silva – Doutoranda, PPG Letras: Estudos Literários, UFJF

Júlia Bellei Xavier – Mestranda, PPG Letras: Estudos Literários, UFJF

Leandra Maria Carlos Cartaxo – Mestranda, PPG Letras: Estudos Literários, UFJF

Tânia de Assis Silva Capla – Doutoranda, PPG em Estudos Literários, Unesp/FCLAr

Capa:

Ana Clara Vizeu Lopes – Mestranda, PPG Letras: Estudos Literários, UFJF

Luísa Antunes Almeida – Mestranda, PPG Letras: Estudos Literários, UFJF

¹ A imagem que a ilustra é um recorte da obra de Botticelli, 1480. (Florença, Itália). Foto de: paologallophoto.